



AVALIAÇÃO PARA INGRESSO ANTECIPADO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARÂMETROS PARA REALIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Considerando que a existência de uma situação de “precocidade excecional” se repercutirá - provavelmente de forma significativa - nos comportamentos quotidianos da criança ao longo do seu processo de educação formal, sugere-se que, independentemente de outras avaliações de outra natureza, instrução do processo e, portanto, do relatório, conste uma avaliação de natureza fundamentalmente pedagógica a elaborar por técnicos das instituições de educação pré-escolar. (Circular n.º 22/93, de 2 de março / Ministério da Educação / Direção Geral do Ensino Básico e Secundário).

Indicadores comportamentais a serem contemplados no Relatório Pedagógico:

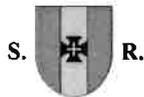
I - Características no plano das aprendizagens:

- a) Vocabulário avançado para a idade e para o nível escolar;
- b) Apetência para a leitura;
- c) Domínio rápido da informação e facilidade na evocação de factos;
- d) Fácil compreensão de princípios subjacentes; capacidade para generalizar conhecimentos, ideias e soluções;
- e) Resultados e/ou conhecimentos excecionais numa ou mais áreas.

II - Características motivacionais:

- a) Tendência para iniciar as suas próprias atividades;
- b) Persistência na prossecução das tarefas;
- c) Empenho em atingir níveis de perfeição;
- d) Aborrecimento face a tarefas de rotina.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

III - Caraterísticas no plano da criatividade:

- a) Curiosidade elevada perante um grande número de coisas;
- b) Originalidade na resolução de problemas e na relação de ideias;
- c) Pouco interesse pelas situações de conformismo.

IV - Caraterísticas de liderança:

- a) Autoconfiança e sucesso com os pares;
- b) Tendência a assumir a responsabilidade nas situações;
- c) Fácil adaptação às situações novas e às mudanças de rotina.

V - Caraterísticas nos planos dos juízos moral e social:

- a) Interesse e preocupação pelos problemas do mundo;
- b) Ideais elevados;
- c) Juízo crítico face às suas capacidades e às dos outros;
- d) Interesse marcado por se relacionar com indivíduos mais velhos e/ou adultos.

Importa acentuar que estes indicadores não devem ser encarados como exaustivos, nem com uma dimensão excessiva de diagnóstico, no sentido mais “clínico” do termo.

(Adaptado da Circular nº 22/93, de 2 de março, do ME/DGEBS)

